

CULTURA EM LISBOA.

FESTAS



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

Um Conto de Natal DHArtes Ensemble – Quinteto de Cordas

3 dezembro, 17h00

Capitólio
Parque Mayer



Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço e mediante levantamento de bilhete no local no dia do espetáculo a partir das 15h30 (máximo 2 bilhetes por pessoa)
M/6

O rabugento e avarento Ebenezer Scrooge é o protagonista de *Um Conto de Natal*, escrito pelo inglês Charles Dickens e publicado pela primeira vez a 19 de dezembro de 1843. Uma obra intemporal, reveladora do verdadeiro espírito de Natal, aqui recriada ao som de dois violinos, uma viola d'arco, um violoncelo, um contrabaixo e outros instrumentos, surpresa, que acompanharão a narração de Susana Henriques.

Carlos Damas, Lyza Valdman Violinos; Ana Monteverde Viola; João Pires Violoncelo; Margarida Afonso Contrabaixo; Susana Henriques Narração; Richard Allain Composição; Thomas Allain Adaptação de *Um Conto de Natal*; Helena Firme Ilustrações; DHArtes Produções Direção Artística e Produção

Mercado da Índia

9 dezembro

Comunidade Hindu de Portugal

Alameda Mahatma Gandhi

Feira Gastronómica e Cultural

10h00 às 22h00

Salão de Festas

Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço

Um mergulho nas cores, aromas e sabores que carregam a tradição, o saber e a energia ímpares da Índia. Para além do artesanato e da gastronomia, o dia será preenchido com diversas atividades que dão a conhecer a cultura indiana.

Ghar Cá e Lá

17h00

Auditório J. V. Gokal

Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço e mediante levantamento de bilhete no Salão de Festas do Centro Hindu no dia do espetáculo a partir das 15h00 (máximo 2 bilhetes por pessoa)
M/6

A viagem faz-se através da música, um lar (ghar) que levamos para qualquer parte do mundo. A poesia em várias línguas, de cá e de lá, completa esta jornada artística, que mistura música clássica indiana com músicas tradicionais de Espanha e Portugal.

Ustad Fazel Sapand (Afeganistão) Voz, Sitar, Harmónio, Aláude; Mili Vizcaíno (Espanha) Voz, pequenas percussões; Francisco Cabral (Portugal) Tabla, Darbuka; Eeshani Lasya (Portugal) Dança clássica indiana

EGEAC

2023



+ info em egeac.pt

NATAL

As Quatro Estações Os Músicos do Tejo

2 dezembro, 21h00

Auditório da Igreja do Sagrado Coração de Jesus

Rua de Santa Marta, 55

Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço e mediante levantamento de bilhete no local no dia do espetáculo a partir das 19h30 (máximo 2 bilhetes por pessoa)
M/6

Composta em 1720 e publicada, em Amesterdão, em 1725 com poemas que explicavam o que a música pretendia evocar, *As Quatro Estações*, do italiano Antonio Vivaldi, é provavelmente uma das peças mais conhecidas da música clássica. Esta obra-prima, que merece ser ouvida repetidamente, chega às FESTAS DE NATAL pel'Os Músicos do Tejo, naquele que será um momento único para descobrir (ou redescobrir) uma obra fundamental. Nesta interpretação, os poemas serão ouvidos em tradução portuguesa e, num espírito original e comunitário, o concerto terá não um, mas vários solistas a recriar os diferentes andamentos que a compõem.

Marcos Magalhães, Marta Araújo Direção; Marcos Magalhães Direção Musical; Nuno Mendes, Raquel Cravino, Álvaro Pinto, Denys Stetsenko, Sara Llano, Lígia Vareiro, Zofia Pajak, David Ascensão Violinos; Paul Wakabayashi, Pedro Braga Falcão Violas; Pedro Massarrão Violoncelo; Pedro Wallenstein, Vladimir Kouznetsov Contrabaixos; Marta Araújo, Marcos Magalhães Cravos; Pedro Braga Falcão Tradução

Programa

Concerto No. 1 em Mi maior, op. 8 nº1, RV 269, "La primavera" (Primavera) – Solista Nuno Mendes

1. Allegro
2. Largo
3. Allegro

Concerto No. 2 em Sol menor, op. 8 nº2, RV 315, "L'estate" (Verão) – Solista Raquel Cravino

1. Allegro non molto
2. Adagio
3. Presto

Concerto No. 3 em Fá Maior, op. 8 nº3, RV 293, "L'autunno" (Outono) – Solistas Sara Llano e Lígia Vareiro

1. Allegro
2. Adagio molto
3. Allegro

Concerto No. 4 em Fá menor, op. 8 nº4, RV 297, "L'inverno" (Inverno) – Solista Denys Stetsenko

1. Allegro non molto
2. Largo
3. Allegro

Espelhos de Natal Coro Juvenil e Coro de Câmara da Universidade de Lisboa

8 dezembro, 21h00

Igreja de São Roque

Largo Trindade Coelho

Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço e mediante levantamento de bilhete no local no dia do espetáculo a partir das 19h30 (máximo 2 bilhetes por pessoa)
M/6

Uma viagem pela música coral portuguesa e inglesa, com obras de Fernando Lopes-Graça, Eurico Carrapatoso, Richard Rodney Bennett e John Tavener. Num diálogo entre culturas, espaço e som, corpo e voz, esta será uma oportunidade para escutar temas como *Hymn to Saint Cecilia*, Op. 27, de Benjamin Britten.

Érica Mandillo Direção Artística do Coro Juvenil da Universidade de Lisboa; Luís Almeida Direção Artística do Coro de Câmara da Universidade de Lisboa

Programa

Cantemus, Lajos Bardos (1899-1986)

—

Ya las sombras de la noche, António Marques Lésbio (1639-1709)

Es nascido, Villancico, Dom Pedro de Cristo (1545/1550-1618)

Sã qui turo, Villancico, Anónimo Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra (Séc.XVI)

Coventry Carol, Anónimo inglês (Séc. XVI)

—

O, do not move, John Tavener (1944-2013)

Sweet was the song, Richard Rodney Bennett (1936-2012)

Beati quorum via, Charles Villiers Stanford (1852-1924)

Estas casas são mui altas, Fernando Lopes-Graça (1906-1994)

Senhora da Lapa, Eurico Carrapatoso (n.1962)

—

Estando a virgem à borda do rio, José Croner de Vasconcelos (1910-1974)

José embala o menino, Eurico Carrapatoso

Acordai pastorinhas, Fernando Lopes-Graça

Bendito do Menino, Fernando Lopes-Graça

—

The Lamb, John Tavener

Lullay mine liking, Richard Rodney Bennett

A hymn to Saint Cecilia, Benjamin Britten (1913-1976)

—

Nativity Carol, John Rutter (n. 1945)

Pessoa, Passo a Passo Carlos Leitão, Bruno Chaveiro e Joaquim Horta

10 dezembro, 17h00

Capitólio

Parque Mayer



Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço e mediante levantamento de bilhete no local no dia do espetáculo a partir das 15h30 (máximo 2 bilhetes por pessoa)
M/12

Passo a passo, visita-se um dia na vida de Fernando Pessoa. O ponto de partida e de chegada é a casa onde o poeta viveu os seus últimos anos de vida, a Casa Fernando Pessoa, em Campo de Ourique. O espetáculo decorre com a narração de Carlos Leitão, Bruno Chaveiro e Joaquim Horta que, juntos e ao som de temas tradicionais e originais do Fado, transportam os espectadores para o ambiente da cidade de Lisboa, onde o poeta se movia e inspirava.

Carlos Leitão, Bruno Chaveiro Autores; Carlos Leitão Voz e Viola; Bruno Chaveiro Guitarra Portuguesa; Joaquim Horta Ator; Carlos Lopes Acordeão; Sertório Calado Bateria e percussões; Miguel Ponte Som; Anabela Gaspar Luzes; Vanda Salgueiro, Cátia Garcia Produção; Diogo Ferreirinho Road Management

Sete varandas para o Tejo, sete colinas para o Mundo Gospel Collective

15 dezembro, 21h00

Panteão Nacional

Campo de Santa Clara

Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço e mediante levantamento de bilhete no local no dia do espetáculo a partir das 19h30 (máximo 2 bilhetes por pessoa)
M/6

Explorando a arquitetura, a acústica e o espaço únicos do Panteão Nacional, o Gospel Collective traz para as FESTAS DE NATAL um concerto ímpar, com cânticos bem conhecidos da quadra natalícia e outros que adornarão da melhor forma o espaço e o tempo. Inspirado no cancionário norte-americano, sem esquecer as canções das culturas mestiça, africana e lusófona, este será um momento de alegria e comunhão. *Oh Happy Day!*

Sofia Hoffmann

16 dezembro, 17h00

Centro Ismaili

Avenida Lusíada

Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço e mediante levantamento de bilhete no local no dia do espetáculo a partir das 15h30 (máximo 2 bilhetes por pessoa) M/6

Sofia Hoffmann apresenta ao vivo o seu repertório de temas originais e alguns dos standards de jazz mais emblemáticos do seu último álbum, *Rebirth*. Oportunidade para escutar temas como *Easy*, *Esperarei*, *Friends* ou *Heart From the Truth*. Uma viagem pela música jazz e pop, com a essência do oriente.

Sofia Hoffmann Voz, Sitar; Nuno Tavares Piano, Teclados; André Rosinha Contrabaixo; Joel Silva Bateria, Percussão; Luís Cunha Trompete, Flauta

À descoberta do Centro Ismaili

16 e 17 dezembro

Centro Ismaili

Avenida Lusíada

Por ocasião do aniversário do lançamento da primeira pedra do Centro Ismaili, oportunidade para conhecer um espaço com características arquitetónicas singulares, um local de encontro, partilha de conhecimento e celebração do pluralismo, identidade e herança cultural da Comunidade Ismaili em Portugal.

Mais informações em the.ismaili/portugal

Cidade Nua – Poemas para uma cidade imaginária

Lisbon Poetry Orchestra

17 dezembro, 17h00

Capitólio

Parque Mayer

Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço e mediante levantamento de bilhete no local no dia do espetáculo a partir das 15h30 (máximo 2 bilhetes por pessoa) M/6

É Natal.

As cidades iluminam-se, envolvendo-nos numa aura nostálgica, colorida e calorosa. Esbate-se a cidade real, dando lugar à ideia de um mundo pacificado. Mas, numa altura em que o mundo atravessa grandes convulsões, a cidade está, também ela, a braços com novos desafios e em mudança. Em *Cidade Nua*, a Lisbon Poetry Orchestra abre caminho para uma cartografia imaginária das cidades do futuro, num espetáculo em que a matéria-prima é feita de música e poesia.

Poemas

A Cidade é um Chão de Palavras Pisadas, Ary dos Santos
Há-de Flutuar uma Cidade no Crepúsculo da Vida, Al Berto
Natal de 1971, Jorge de Sena
A Cidade Está Oculta, Fernando Lemos
O Poeta em Lisboa, António José Forte
A Cidade de Palaguin, Carlos Eurico dos Santos
Poema de Natal, Vinicius de Moraes
Chove. É Dia de Natal, Fernando Pessoa
Natal Up-To-Date, David Mourão Ferreira
Natal, Eduardo Valente da Fonseca
Estamos Dentro dos Dias, João Luís Barreto Guimarães
Ontem à Tarde um Homem das Cidades, Alberto Caeiro
Cidade, Sophia de Mello Breyner
Roteiro de Lisboa, Maria Teresa Horta
Lisboa, Adília Lopes
Aleppo, Calais, Lesbos, ou, Por Outras Palavras, Ana Luísa Amaral
A Cidade Invisível, Maria do Rosário Pedreira

Lisbon Poetry Orchestra: Alexandre Cortez Baixo elétrico e programações; Luís Bastos Clarinete e Saxofone; Filipe Valentim Teclados; José Anjos Voz, Guitarra e Percussão; Mário Santos Bateria; Paula Cortes Voz; Nuno Miguel Guedes Voz; Sérgio Costa Guitarra Elétrica; Convidados: Francisco Ramos Violino; Gospel Collective Vozes; Patrícia Relvas Voz; Tiago Rosas Violoncelo; Ustad Fazel Sapand Sitar e Rubab

Nuno Sampaio Direção de Produção; Miguel Berger, Paulo Santiago Produção; Sara Silva Assistente de Produção; António Silva Comunicação; Manuel San Payo Som FOH; Rodrigo Pacheco Som Monição; Joana Mário Iluminação; Sérgio Barata Palco; Curt.eZ Cenografia

Músicas da autoria de Alexandre Cortez, Luís Filipe Valentim, Sérgio Costa, Mário João Santos, Luís Bastos e Tiago Inuit

Os palcos do Natal

Igreja de São Roque

Inaugurada em 1573, a Igreja de São Roque está classificada como Monumento Nacional. Composta por uma só nave, com uma capela-mor pouco profunda e oito capelas laterais, modelo tradicionalmente designado por “igreja-salão”, tem, na parte superior, um conjunto de pinturas de grandes dimensões, da autoria do pintor Domingos da Cunha, representando episódios da vida de Santo Inácio de Loyola, o fundador da Companhia de Jesus. Vale a pena olhar com atenção para o teto, único exemplar lisboeta do género, executado entre 1587 e 1589 pelo pintor régio Francisco Venegas. Merece também destaque o órgão, construído em 1784 na oficina de António Xavier Machado e Cerveira (1756-1828), originalmente instalado na igreja do Convento de São Pedro de Alcântara e transferido para o coro-alto da Igreja de São Roque em 1844.

Igreja do Sagrado Coração de Jesus

Construída na década de 60 do séc. XX, com projeto de Nuno Teotónio Pereira e Nuno Portas, foi Prémio Valmor de 1975. Edificada com recurso a materiais de grande durabilidade e fácil manutenção, destaca-se pela perfeita integração na malha urbana, estabelecendo, através de pátios e escadarias, a comunicação entre as duas ruas que lhe dão acesso. Na ampla nave da Igreja, destacam-se a clara-boia (que ilumina o altar-mor com luz natural), o batistério, os candeeiros retangulares em mármore e o órgão de 908 tubos. Nas capelas mortuárias, visitáveis a pedido, estão os painéis de azulejaria original da primeira Igreja do Sagrado Coração de Jesus, construída entre 1780 e 1790 em frente ao que é hoje o Hospital de Santa Marta.

Panteão Nacional

Monumento Nacional e obra-prima da arquitetura barroca, a Igreja que alberga o Panteão Nacional foi construída sobre o templo primitivo datado do séc. XVI. As obras da atual igreja tiveram início no último quartel do séc. XVII (1682), sendo abandonadas em 1712 e concluídas apenas em meados do séc. XX, com a construção da cúpula (tempo que iria dar origem ao adágio popular “Obras de Santa Engrácia”). De planta octogonal, centralizada por uma cruz grega, de topos arredondados, inscrita num quadrado formado por 4 torreões-bloco, apresenta a sua fachada principal rasgada por um portal enquadado por colunas salomónicas de capitéis compostos e remate de baixo-relevo com a padroeira.

Capitólio

Inaugurado em 1931 com projeto do arquiteto Luís Cristino da Silva, o Capitólio assumiu, até à década de 1980, um importante papel na atividade cultural de Lisboa. Por lá passaram espetáculos de teatro de revista, comédia, jazz, fado, opereta e cinema, interpretados por reconhecidos artistas. Após um longo período fechado ao público, o espaço sofreu profundas obras de reabilitação, com projeto de Alberto de Souza Oliveira. Reaberto, em outubro de 2016, foi distinguido com o Prémio Valmor. Integra o Parque Mayer, um dos principais locais da vida boémia da cidade entre as décadas de 20 e 70 do séc. XX.

Comunidade Hindu de Portugal

Inaugurada em 1998, a Comunidade Hindu de Portugal é uma associação sem fins lucrativos cuja missão se rege por receber e servir a sociedade. Para lá do Templo Radha Krishna Mandir, inspirado no estilo e na tradição arquitetónica dos templos hindus, o complexo aberto ao público em geral inclui um Salão de Festas, Auditório, Salas de Formação e Atividades, Biblioteca e uma Cantina. Junto ao complexo existe um jardim público, onde se encontra uma estátua de Mahatma Gandhi e de sua esposa, Kastürbâ, ícones da paz, que à época em que foi erigida era considerada única no mundo inteiro.

Centro Ismaili

Com projeto de Raj Rewal e Frederico Valsassina e inaugurado em julho de 1998, o Centro Ismaili estende-se por 18 mil metros quadrados, ocupados maioritariamente por jardins e espaços verdes onde se encontram, por exemplo, mais de 300 árvores, oriundas de diversas partes do mundo. Do conjunto edificado, destaque para as cúpulas, inspiradas na Igreja de Santa Maria de Belém, localizada no Mosteiro dos Jerónimos; para os pátios (exteriores e interiores), jardins e claustros, inspirados no Complexo de Alhambra, em Granada; e para os rendilhados geométricos, inspirados na cidade de Fatehpur Sikri, na Índia. Merecem também atenção os azulejos, inspirados na Sala Árabe do Palácio Nacional de Sintra e pintados à mão na Fábrica Viúva Lamego.

Outros concertos...

Concerto de Natal – Orquestra Filarmónica Portuguesa

9 dezembro, 17h00
Igreja dos Santos Reis Magos
Campo Grande

P. Tchaikovsky
Cenas do bailado “Quebra-Nozes”

W. A. Mozart
Laudamus te da Missa em dó m

G. F. Händel
Rejoice de “Messias”

Gounod
Ave Maria

J. Brahms
Sinfonia n.º 4

Organização:
Junta de Freguesia de Alvalade
Programa detalhado e mais informações em jf-alvalade.pt e [@jfalvalade](https://www.facebook.com/jfalvalade) (FB)

Cantemos, Cantemos – Andrea Imaginário

16 dezembro, 21h30
Igreja da Luz
Largo da Luz

Organização:
Junta de Freguesia de Carnide
Programa detalhado e mais informações em jf-carnide.pt e [@jffcarnide](https://www.facebook.com/jffcarnide) (FB)

Concerto de Natal – Silvestre Fonseca e amigos

17 dezembro, 16h00
Igreja de São Bartolomeu do Beato
Rua do Grilo

Organização:
Junta de Freguesia do Beato
Programa detalhado e mais informações em jf-beato.pt e [@freguesiabeato](https://www.facebook.com/jfreguesiabeato) (FB)

Concerto de Natal do Lumiar

17 dezembro, 15h00
Igreja do Colégio S. João de Brito
Estrada da Torre

Coros da freguesia interpretam peças de Natal.

Organização:
Junta de Freguesia do Lumiar
Programa detalhado e mais informações em jf-lumiar.pt e [@juntadefreguesiadolumiar](https://www.facebook.com/juntadefreguesiadolumiar) (FB)



CULTURA EM LISBOA.

